

COMPORTAMENTO DIFERENCIAL DE CULTIVARES DE SOJA A HOSPEDAGEM POR FITOPATÓGENOS DE SOLO

Ana L. S. Mendes¹, Francisco I.F. Fernandes¹; Paolla C.B. Frazão¹; Edson T. S. Sá¹; Leidy X. F. Cossio¹; Carlos G. X. Dourado¹; Jakelinny M. Silva²; Melina K. Raimundi¹; Guilherme M. de Souza¹; Milton L. Paz-Lima¹

¹IFGoiano Campus Urutaí, Urutaí, GO; ²Cerrado Consultoria e pesquisa agrícola, Unaí, MG
*E-mail: mendesanaluiza2004@gmail.com

No solo a resistência a patógenos é poligênica e dificilmente detecta-se comportamentos diferenciais nas cultivares de soja. Uma das estratégias é isolar em meios artificiais e identificar com base em morfologia. O objetivo deste trabalho foi identificar e avaliar fitopatógenos associados ao colo de plantas cultivares de soja. No Laboratório de Fitopatologia foram avaliados 13 cultivares de soja representadas por ISC 7019, ISC 7020, Neo 680, Neo 690, Neo 720, Neo 740, Neo 760, Neo 770, Neo 790, Neo 820, Neo 640, ST 411 e TMG 2379 coletadas no estágio reprodutivo R8 (maturação completa). Utilizando bisturi esterilizados removeu-se tecidos externos da região do colo e coletou-se fragmentos internos de cada cultivar. Foram avaliadas cinco plantas por cultivar, e por planta plaqueou-se em meio de cultivo ágar-água (AA), duas placas contendo meio por planta, sendo depositado 10 fragmentos. Antes do plaqueamento os fragmentos foram submetidos a assepsia superficial (álcool [70 %] por 60", hipoclorito de sódio, HClO [3%] por 60" e tríplice lavagem com água). Os fragmentos foram secos ao ar dentro da câmara de fluxo laminar. As placas contendo os fragmentos de tecido permaneceram incubadas por 48 horas a temperatura de 25 oC no escuro. Posteriormente, fragmentos de micélio selecionados por padrões culturais, foram retirados e transferidos para meio de cultivo contendo batata, dextrose e ágar. Os padrões de fitopatógenos detectados foram *Macrophomina phaseolina*, *Fusarium solani* f.sp. *glycines*, *Phomopsis phaseoli*, *Colletotrichum truncatum*, *Rhizoctonia solani* e o antagonista *Trichoderma* sp. Os isolados foram depositados na coleção micológica de referência do IF Goiano. As cultivares Neo 680, ISC 7020 e Neo 770 produziram respectivamente 20, 1 e 28 culturas sendo 45 %, 100 % e 39,3% delas representadas por *F. solani* f.sp. *glycines*. As cultivares ISC 7019, Neo 690, Neo 720, Neo 740, Neo 760, Neo 790, Neo 640, ST 411 e TMG 2379 produziram respectivamente 22, 15, 19, 24, 13, 14, 1, 26 e 3 culturas sendo também respectivamente 50 %, 46,7 %, 36,8 %, 37,5 %, 53,8 %, 50,0 %, 100,0 %, 50,0 % e 66,7 % delas representadas pelo fitopatógeno *M. phaseolina*. A cultivar Neo 820 produziu 21 culturas sendo 38,1 % delas representadas por *P. phaseoli*. Houve comportamento diferencial das cultivares de soja e os fitopatógenos sendo mais frequente isolados de *M. phaseolina*. Estudos de detecção, classificação e identificação em cultivares auxilia, verificar comportamentos diferenciais e relações de especificidade de patógenos em plantas pertencentes a grupos genéticos distintos.

Palavras-chave: *Macrophomina phaseolina*; variabilidade; isolamento.

Agradecimentos: Agradecimentos ao FAPEG, ao CEBIO e ao IF Goiano Campus Urutaí.